

Linha do tempo do “tratamento precoce” para Covid-19 no Brasil: desinformação e comunicação do Ministério da Saúde

Timeline of Covid-19 “early treatment” in Brazil: disinformation and communications from the Ministry of Health (abstract: p. 26)

Línea del tiempo del “tratamiento precoz” para Covid-19 en Brasil: desinformación y comunicación del Ministerio de la Salud (resumen: p. 26)

Mayara Floss^(a)

<mfloss@usp.br> 

Gabrielle Tolotti^(b)

<tolotti.gabrielle@gmail.com> 

Andrei dos Santos Rossetto^(c)

<andrei.rossetto@ufrgs.br> 

Tatiana Souza de Camargo^(d)

<tatiana.camargo@ufrgs.br> 

Paulo Hilário Nascimento Saldiva^(e)

<pepino@usp.br> 

^(a) Pós-graduanda do Programa de Pós-Graduação em Patologia (doutorado), Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (USP). Avenida Dr. Arnaldo, 455, 1º andar, sala 1103, Cerqueira César. São Paulo, SP, Brasil. 01246-903.

^(b) Pós-graduanda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

^(c) Pós-graduando do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (doutorado), UFRGS. Porto Alegre, RS, Brasil.

continua pág. 20

Em fevereiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde alertou sobre a gravidade da epidemia de Covid-19 e enfatizou que as iniciativas relacionadas ao seu combate têm sido acompanhadas por uma infodemia. O Ministério da Saúde do Brasil publicou diretrizes em relação ao manejo da doença com o “tratamento precoce”. O objetivo deste artigo foi construir uma linha do tempo visual de janeiro de 2020 até abril de 2021 por meio de pesquisa bibliográfica, documental e análise de conteúdo. Sistematizaram-se as principais notícias veiculadas no website do Ministério da Saúde sobre o “tratamento precoce”, as evidências científicas sobre os medicamentos relacionados a este e os dados das mortes e fatos relacionados à doença que aconteceram no Brasil. A linha do tempo evidencia a insistência da promoção do “tratamento precoce”, no contexto da desinfodemia, pelo Ministério da Saúde na existência de evidências contrárias a essa intervenção.

Palavras-chave: Desinformação. Covid-19. Pandemia. Comunicação. Sobremedicalização.



Introdução

Em 15 de fevereiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou sobre a gravidade da epidemia do novo coronavírus e enfatizou que as iniciativas relacionadas ao seu combate vinham acompanhadas por uma infodemia¹. Em 11 de março de 2020, a OMS declarou a pandemia da Covid-19. Sob o ponto de vista da infodemia no contexto da pandemia, percebe-se que o próprio Ministério da Saúde brasileiro baseou políticas públicas de enfrentamento da pandemia com o chamado "tratamento precoce"^(f), popularmente conhecido como "*kit Covid*"², mesmo não havendo comprovação científica de sua eficácia.

Não há uma definição do termo "precoce", tampouco de "tratamento precoce" nas "Orientações do Ministério da Saúde para manuseio medicamentoso precoce de pacientes com diagnóstico da Covid-19"². O "tratamento precoce" consiste em uma diversidade de combinações que incluem, em todas elas, a cloroquina/hidroxicloroquina, a azitromicina, a ivermectina e mais outros medicamentos, variando a composição entre localidades³. O referido protocolo do Ministério da Saúde organiza os sintomas e tratamentos conforme severidade ou fase dos sintomas². As orientações do Ministério da Saúde confundem as terminologias e se referem à expressão "tratamento precoce" também como tratamento profilático ou preventivo², ou seja, que evita o desenvolvimento da doença². Ambas as terminologias para esses tratamentos – precoce ou profilático – não possuem bases científicas que os sustentem⁴⁻⁶.

Por conta do contexto de excesso de informações, narrativas, comunicações e incertezas, a temporalidade dos acontecimentos, mesmo que recentes, podem ser de difícil interpretação. Dessa forma, em tempos de pandemias, as incertezas da clínica se somam às incertezas da Saúde Pública⁷, principalmente nesse contexto infodêmico. De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas)⁸, a infodemia constitui-se em "um excesso de informações, algumas precisas e outras não, que tornam difícil encontrar fontes idôneas e orientações confiáveis quando se precisa". Assim, entende-se que uma retrospectiva dos episódios envolvendo a pandemia facilita a discussão do processo histórico, apesar de não se propor a esgotá-lo. A escolha do tema do "tratamento precoce" se deveu à percepção de que tal narrativa constituiu-se em uma das principais ações no período estudado do Ministério da Saúde em relação à pandemia de Covid-19. Para tanto, o objetivo deste artigo é apresentar uma linha temporal que sistematize as principais notícias veiculadas pelo website do Ministério da Saúde sobre o "tratamento precoce", as evidências científicas sobre esse tratamento e os dados das mortes e fatos relacionados à pandemia entre 1º janeiro de 2020 e 31 abril de 2021.

^(f) Por não existir evidência científica que respalde o termo "tratamento precoce", optou-se por utilizá-lo entre aspas.

Desinformação, infodemia e desinfodemia

O impacto sanitário, social, econômico e político sem precedentes desta pandemia multiplicou a desinformação. Soma-se a isso o fato de que a internet tornou possível que qualquer pessoa crie e espalhe conteúdo, amplificando a disseminação de notícias falsas. Diante desse contexto em que surgem novos termos, faz-se necessário conceituar e diferenciar as terminologias utilizadas no cenário da pandemia de Covid-19.

Segundo Zattar⁹ (p. 4-5), o termo “desinformação” vem do inglês “*disinformation*”, do período de Guerra Fria, e foi apresentado no Chambers Twentieth Century Dictionary, Londres, em 1972, com a seguinte definição: “vazamento proposital de informações enganosas”¹⁰.

Uma informação pode ser verdadeira ou falsa a depender da intenção de sua produção e/ou uso em determinado contexto. Assim, conforme a autora, o dano, ou a intenção de causar prejuízo, pode ser feito pela forma que um conteúdo é usado⁹. Na obra de Wardle e Derakhshan¹¹ (p. 20), existem três definições para compreender a desordem informacional:

(1) *disinformation*, informações falsas, criadas deliberadamente para prejudicar uma pessoa, grupo social, organização ou país. É a que mais se aproxima da ideia de *fake news*, a mentira criada para prejudicar o debate público, geralmente com motivações políticas ou alguma finalidade de retorno financeiro – como golpes e fraudes.

(2) *misinformation*, informações falsas, mas que não são compartilhadas com a intenção de causar danos. Ou seja, muitas pessoas acham que estão fazendo o bem sem saber de que se trata de mentira ou de algo criado para prejudicar outras pessoas.

(3) *Malinformation*, informações baseadas na realidade, mas que são compartilhadas fora do contexto com a intenção de causar danos a uma pessoa, organização ou país. Também está associada ao discurso de ódio. Pode ser um conteúdo da vida privada de uma pessoa pública que é disseminado para prejudicar a sua reputação.

Um processo de desordem de informação passa por três fases: (1) criação, quando a mensagem é criada; (2) produção, quando a mensagem é transformada em um produto de mídia; e (3) distribuição, quando o conteúdo é distribuído ou tornado público¹¹ (p. 20).

Outro conceito pertinente é o de infodemia. O termo, criado pelo jornalista Rothkopf¹², apareceu pela primeira vez na epidemia de SARS, em 2003. A sua definição mistura fatos com medo, especulação e boatos, amplificados e retransmitidos rapidamente pelas tecnologias da informação. A equipe de comunicação de risco da OMS criou estratégias contra a ameaça de infodemia imediatamente após a declaração de emergência de saúde pública por causa da pandemia⁸. A mobilização aconteceu principalmente diante das mídias sociais, com a necessidade de elaborar respostas em tempo hábil antes do espalhamento de rumores e informações falsas¹³. Nesse sentido, a Opa escreveu sobre a infodemia: “o acesso às informações certas, no tempo certo e no formato certo, é essencial”⁸.

A comunicação de risco, essencial para a compreensão da infodemia, surgiu nos Estados Unidos na década de 1980 para lidar com riscos ambientais e ocupacionais, desenvolvida tanto por indústrias quanto por órgãos governamentais¹⁴. A ideia é informar sobre os riscos à segurança e à saúde aos quais as pessoas estão expostas, a partir de acidentes

que tiveram a ausência de comunicação e de uma análise com as partes interessadas, especialmente comunidades locais¹⁴. No caso da pandemia de coronavírus, governantes tiveram à disposição ferramentas de comunicação de risco como declarações escritas, verbais ou visuais¹⁴ para contextualizar o risco específico da doença, adicionando comparações, incluindo conselhos sobre comportamentos de redução de contaminação e incentivo do diálogo entre o remetente e o destinatário da mensagem.

Nesse sentido, uma infodemia pode ser analisada em três dimensões: produção de enormes volumes de informação, grande velocidade de espalhamento dos conteúdos e dificuldades de avaliar a qualidade das informações, tanto pelo seu volume quanto pela sua alta velocidade de disseminação. As três dimensões das infodemias têm modos distintos de avaliação.

No caso da pandemia de Covid-19, infodemia e desinformação são fenômenos intimamente relacionados. Com informações embasadas em fatos e pesquisas que circulam, especialmente no ambiente digital, também são difundidas informações imprecisas, fantasiosas ou deliberadamente distorcidas, que geram ruídos e podem colocar em risco a saúde da população. Nesse contexto, tem-se a emergência da desinfodemia, uma variação da desinformação na infodemia¹⁵.

Para compreender a desinfodemia, é preciso considerar o seu oposto – a informação como base no conhecimento¹⁵ (p. 3). É o acesso à informação, não a desinformação, que dá sentido e utilidade ao direito à liberdade de expressão nas sociedades. Informações verificáveis e confiáveis, como na ciência e no jornalismo profissional, são cruciais para construir o que a Unesco^{16,17} descreve como “sociedades do conhecimento”^(g). A desinfodemia se opõe diretamente a isso.

Percorso metodológico

O método escolhido para este estudo foi a análise de conteúdo¹⁸. O objeto de estudo constituiu-se em uma pesquisa bibliográfica e documental, que utiliza de metodologia qualitativa para analisar o tema “tratamento precoce”. Inicialmente, realizou-se um levantamento de textos nos principais jornais sobre o “tratamento precoce” e “*kit covid*”, configurando uma revisão narrativa, além da própria necessidade inicial dos autores de tentar organizar as referências e artigos científicos do tema. Diante dessa exploração preliminar dos dados, evidenciou-se a necessidade de verificar a comunicação oficial sobre a pandemia, levando a análise principalmente ao Ministério da Saúde.

A coleta de dados foi realizada sobre todas notícias veiculadas no website do Ministério da Saúde^(h) entre 1º janeiro de 2020 e 31 de abril de 2021 que tivessem relação com a pandemia de Covid-19 e que mencionassem, ao menos uma vez, a expressão “tratamento precoce”. Utilizou-se a própria ferramenta de busca do website da instituição. Uma das limitações deste estudo é que a ferramenta de busca pode ter limitado os resultados por problemas de tagging. Por não ter a característica de notícia, optou-se por descartar da análise a lista de medidas adotadas pelo Governo Federal no combate à Covid-19 publicadas pela Casa Civil. No mecanismo de busca do Ministério da Saúde, apareceram notícias de outros portais do Governo Federal, e optou-se por manter esses dados para a análise.

^(g)Concordando com o proposto por Khan¹⁶, subdiretor-geral da Unesco para Comunicação e Informação, entendemos que o conceito de “sociedades do conhecimento” está fundado na noção de sociedade da informação, da ideia de inovação tecnológica, mas que avança em relação a tal noção, na medida em que inclui uma dimensão de transformação social, cultural, econômica, política e institucional, assim como uma perspectiva mais pluralista e de desenvolvimento. Ainda de acordo com a Unesco¹⁷, as sociedades do conhecimento devem estar apoiadas em quatro pilares: liberdade de expressão; acesso universal à informação e ao conhecimento; respeito à diversidade cultural e linguística; e educação de qualidade para todos.

^(h)Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>.

A linha do tempo deste trabalho tem como base o editorial de Gould e Norris⁶, que criaram uma linha do tempo visual da história da cloroquina/hidroxicloroquina e a Covid-19, em paralelo com as falas do presidente dos EUA à época, Donald Trump, e as evidências científicas disponíveis. À luz deste trabalho, elaboramos uma linha do tempo adaptada à realidade brasileira, com notícias da mídia relevantes para o tema; notícias e imagens do Governo Federal e do Ministério da Saúde; evidências científicas; e dados de mortalidade nacionais. Também foram sinalizadas as trocas de ministros da saúde no período analisado.

Na preparação do material, foram levantadas 56 notícias no mecanismo de busca do website do Ministério da Saúde, que formaram a base inicial de análise. Foi realizada a tabulação com links, data e título das notícias incluídas no estudo (Apêndice p. 2). Seguiu-se com a leitura flutuante das notícias. Depois, realizaram-se a identificação de marcadores e a seleção das notícias que comporiam a linha do tempo por saturação de conteúdo repetitivo. Depois da construção de uma primeira versão da linha do tempo, foi elaborada a melhor forma de dispor o conteúdo de forma visual com uma equipe de designers. Incluíram-se na linha do tempo os marcadores de conteúdo das notícias ou o título da notícia com a data.

Resultados

Os meses de maior concentração das 56 notícias publicadas com a expressão "tratamento precoce" no website do Ministério da Saúde foram julho (n=14), agosto (n=11) e setembro (n=10). A figura 1 mostra a distribuição das notícias pelos meses da pesquisa. Para a linha do tempo, foi realizada uma amostra de 33 notícias selecionadas por saturação de informações referenciadas neste artigo.

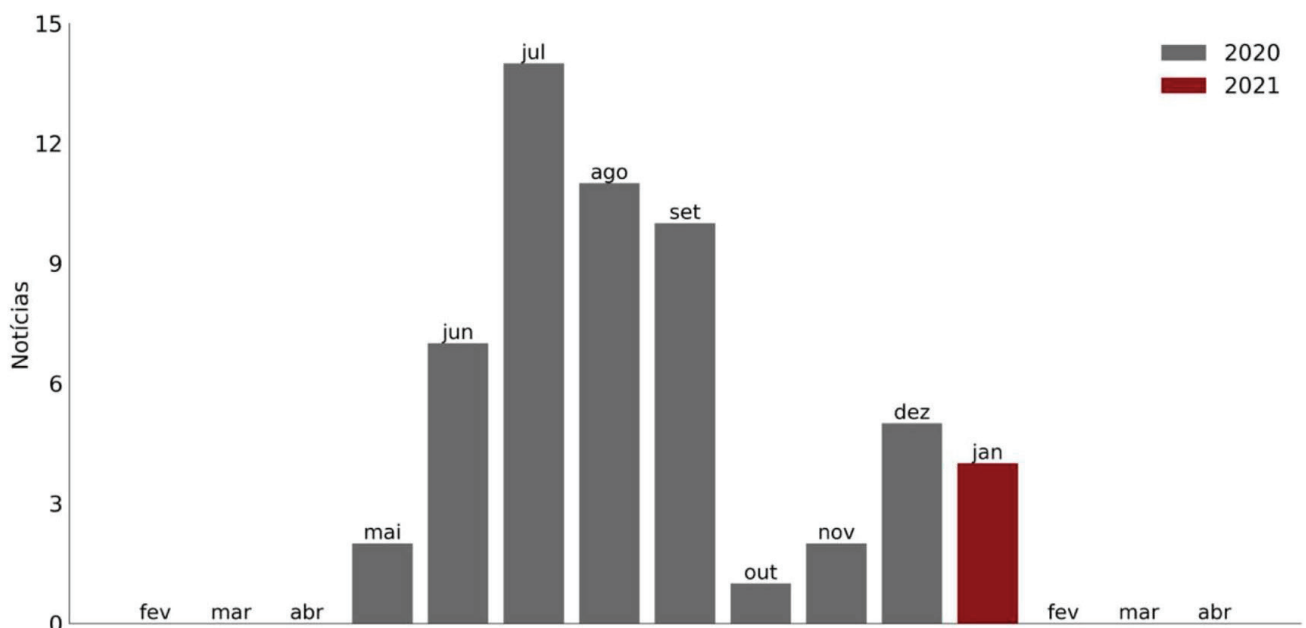
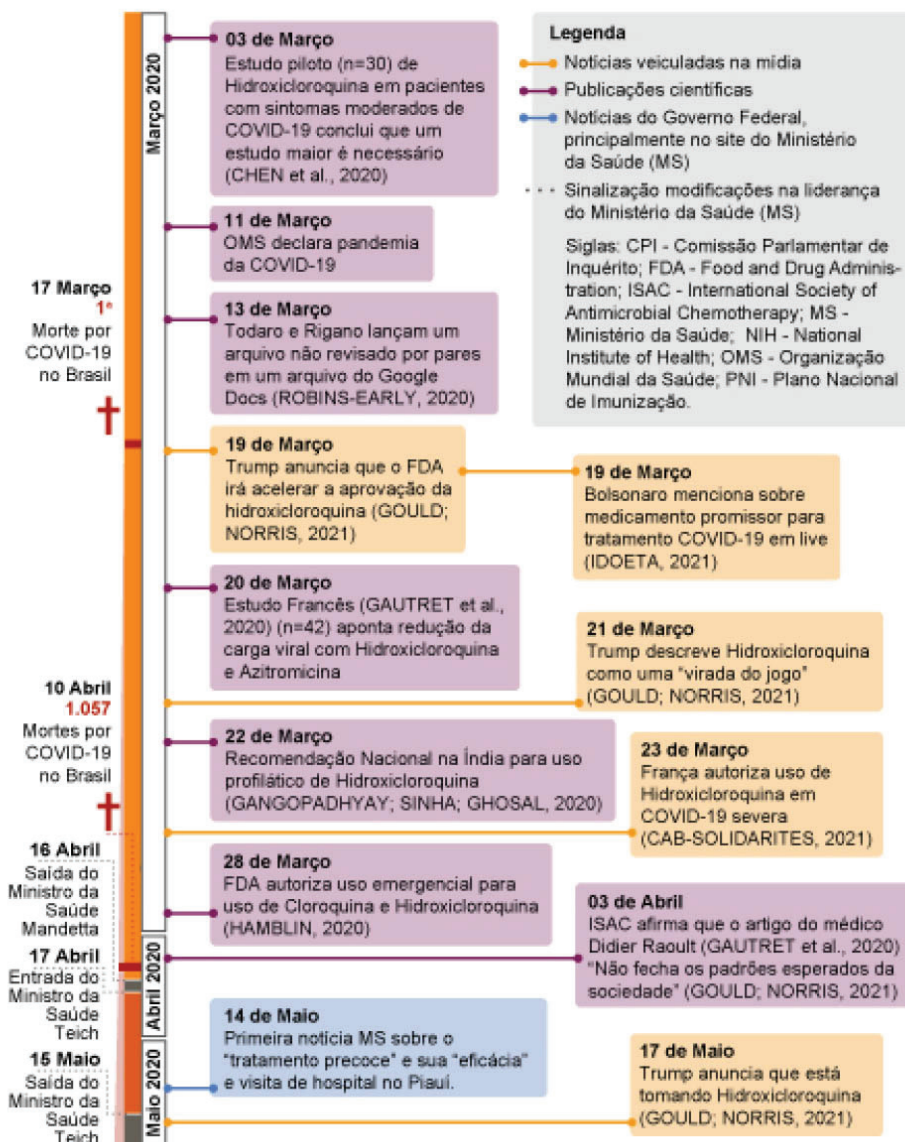


Figura 1. Gráfico de distribuição das notícias com a expressão "tratamento precoce" no site do Ministério da Saúde entre janeiro de 2020 e abril de 2021. Fonte: elaboração dos autores.

Em março de 2020, surgiu a hipótese de que a hidroxicloroquina poderia ter algum resultado para o tratamento de pessoas infectadas pela Covid-19. Também em março, a OMS declarou a pandemia da Covid-19. No dia 20 de maio de 2020, o Ministério da Saúde anunciou o Protocolo de Manuseio Medicamentoso Precoce¹⁹. Em junho, o ensaio Recovery já havia concluído que a hidroxicloroquina era inefetiva contra a Covid-19 severa; com isso, a Food and Drug Administration (FDA) americana retirou o uso emergencial da cloroquina e hidroxicloroquina nos Estados Unidos²⁰. No começo de julho, já se tinha clareza em relação ao não benefício do tratamento com esses medicamentos²¹.

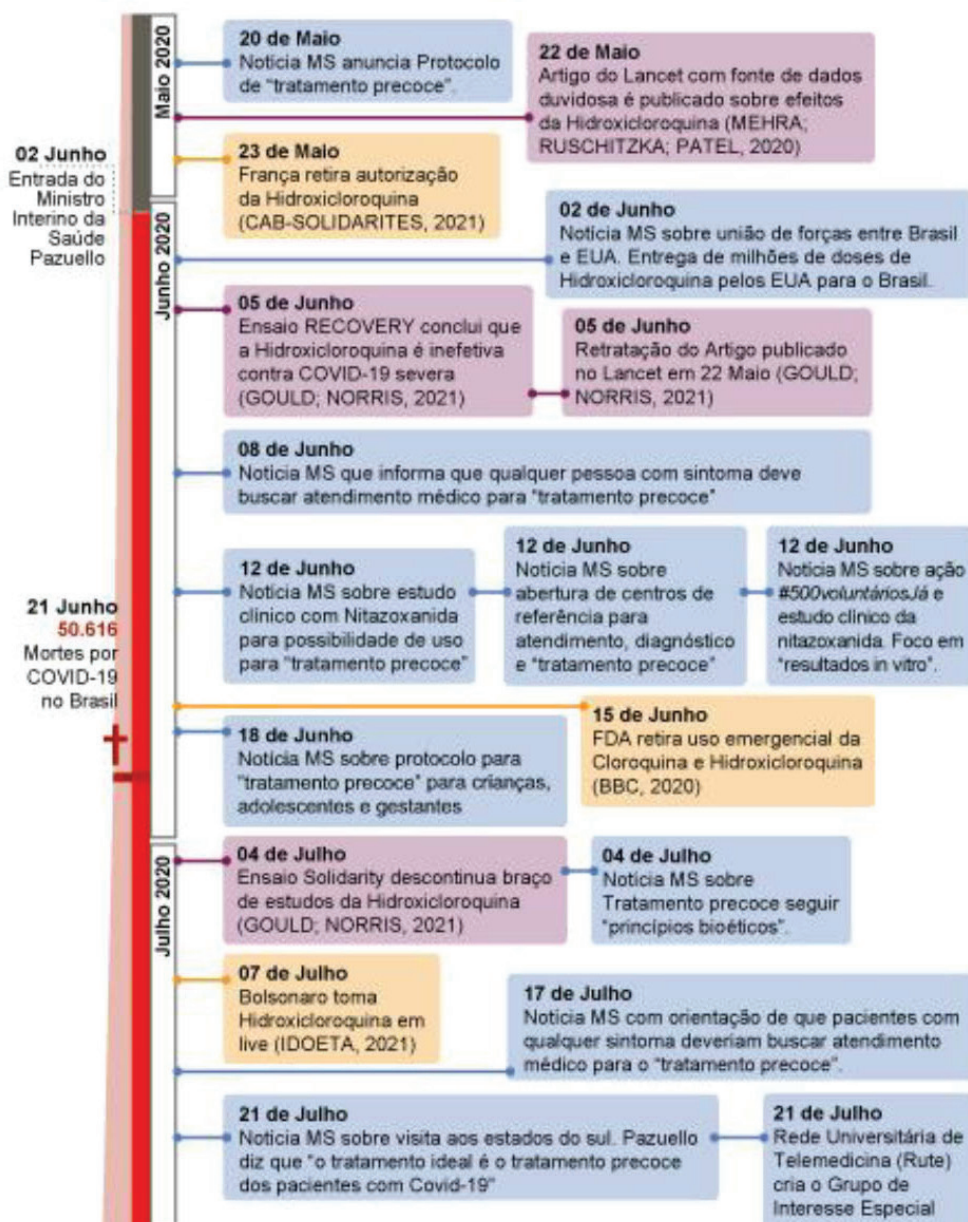
Outras medicações como redemsvir, lopinavir, ritonavir, combinação de cloroquina/hidroxicloroquina com azitromicina e ivermectina tiveram recomendações contrárias ao uso^{4-6,21}, como mostra a linha do tempo (figura 2). A única medicação recomendada, baseada em evidências científicas, apenas em pacientes com infecções severas (hospitalizados), até junho de 2021, era o corticoide sistêmico^{4,21}.

A



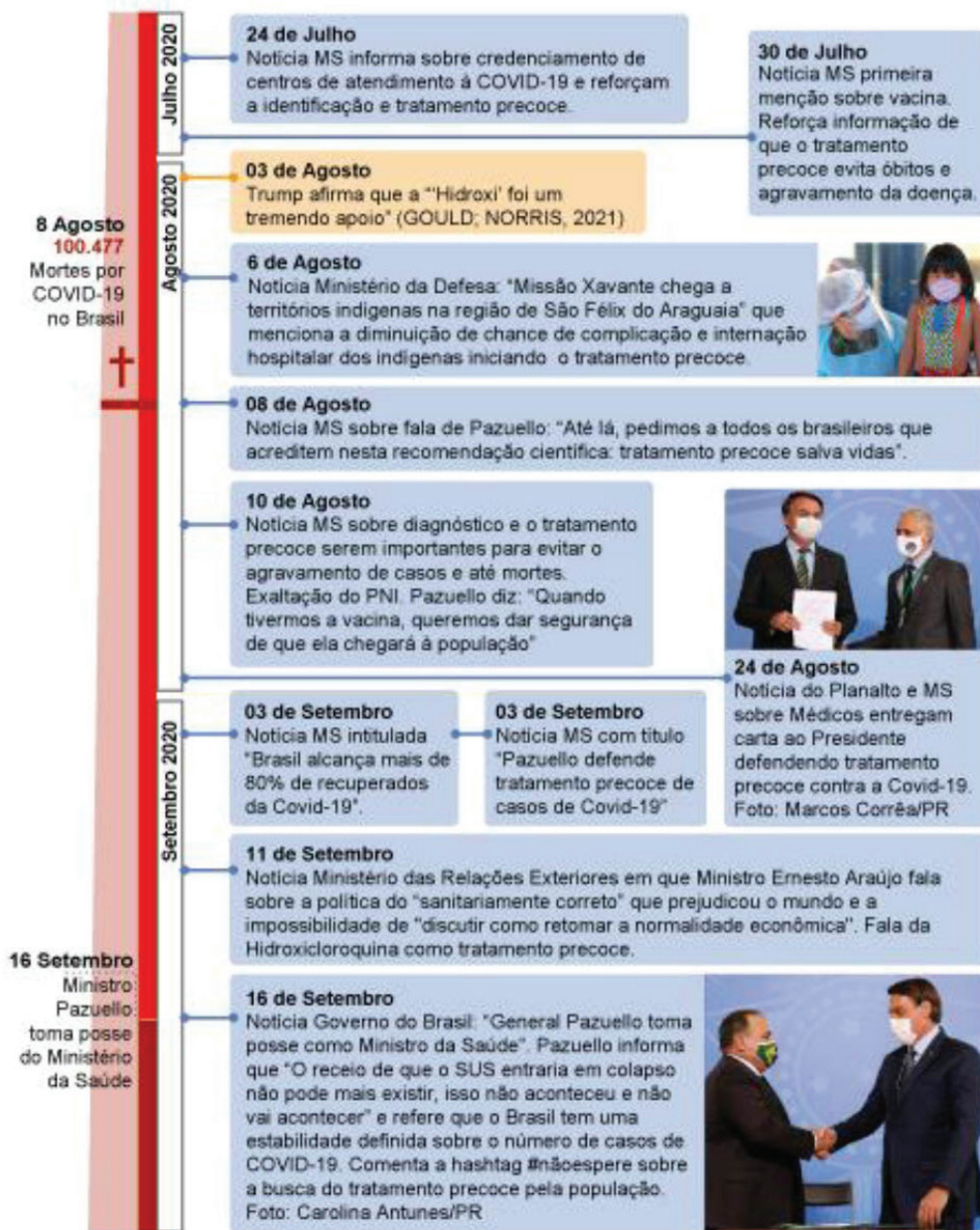


B



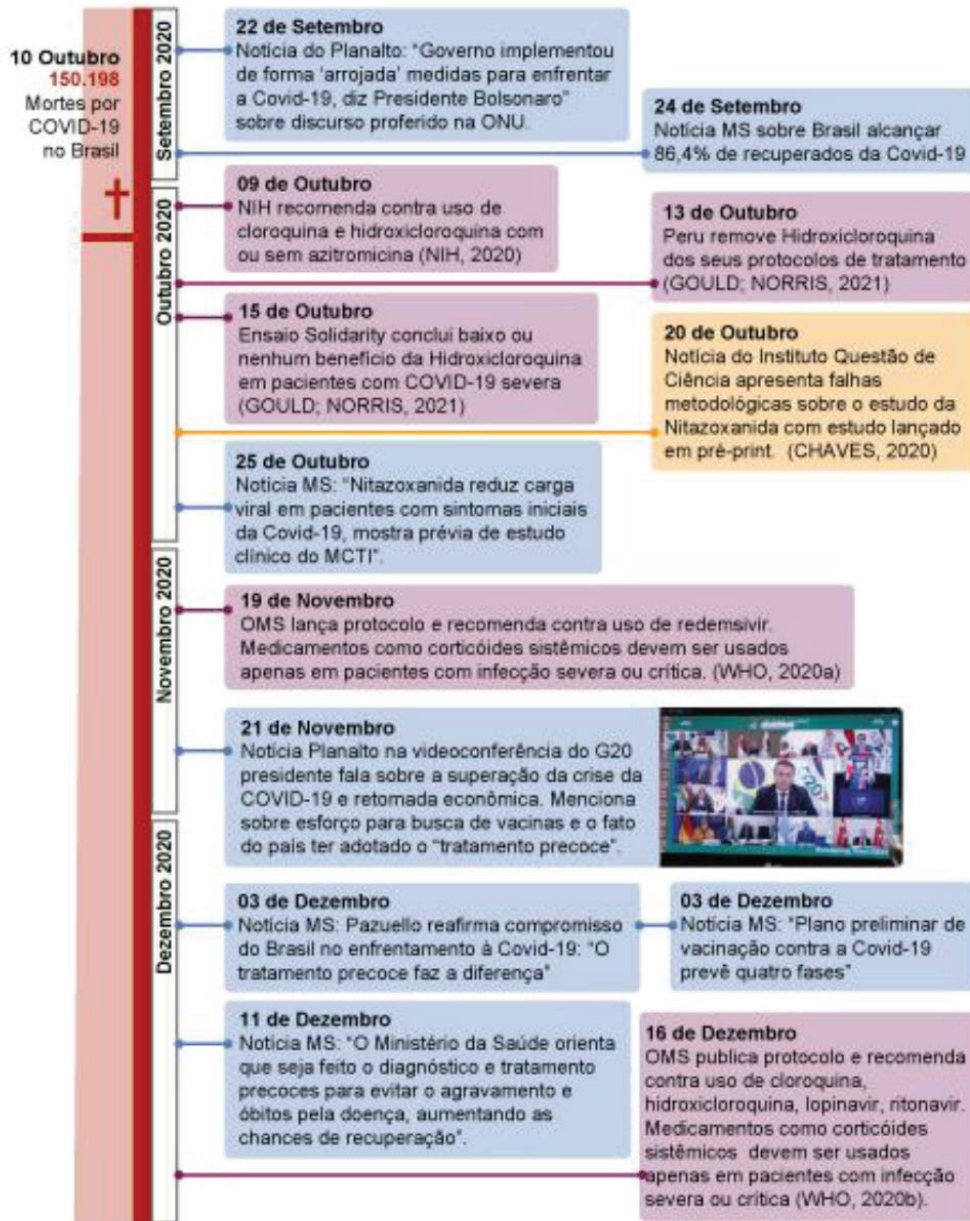


C





D



E

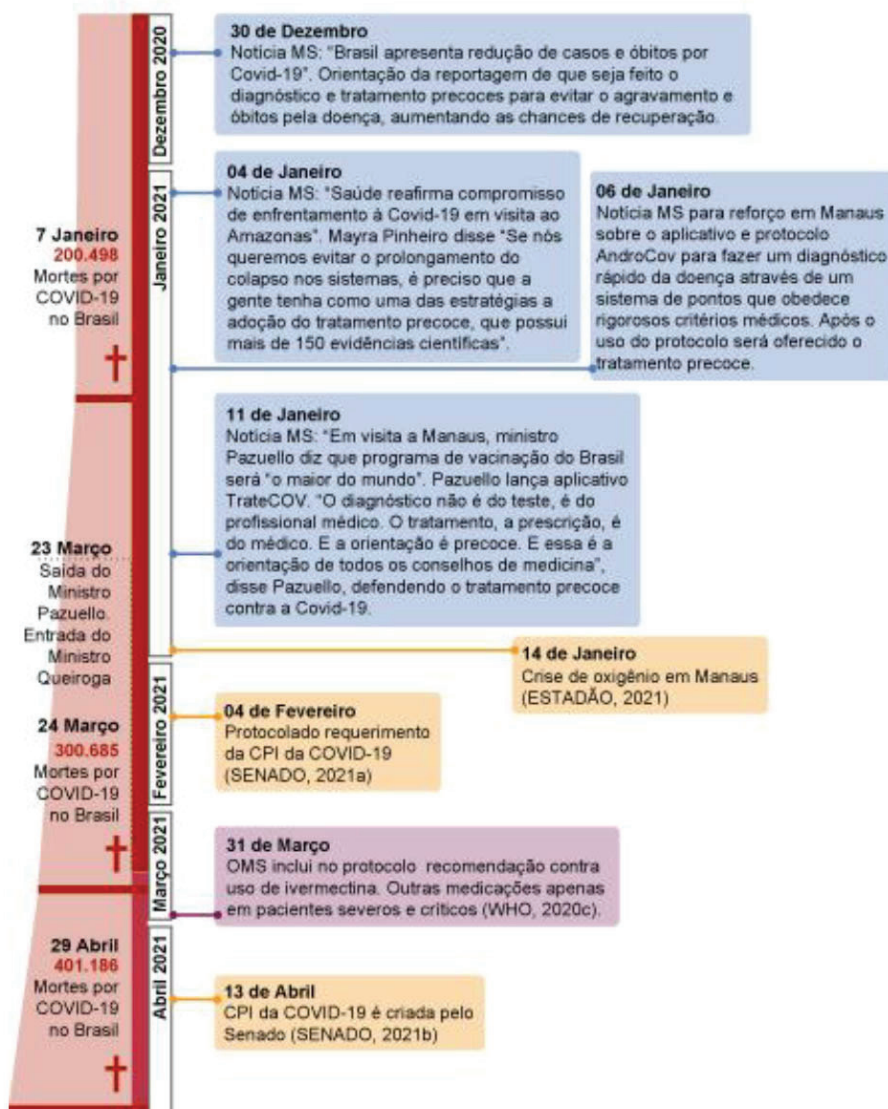


Figura 2. Linha do tempo com evidências científicas sobre "tratamento precoce", notícias veiculadas no Ministério da Saúde sobre "tratamento precoce" e marcos de acontecimentos de números de mortes pela Covid-19. Crédito da imagem: elaborada pelos autores e com o design de Lorenzo Costa Kupstaitis e Iasmine Paim Nique da Silva.



A primeira notícia do Ministério da Saúde sobre “tratamento precoce” foi publicada no dia 14 de maio de 2020²² e a última – considerando o período analisado –, no dia 11 de janeiro de 2021²³. No universo de notícias analisadas, em relação à temporalidade, destaca-se que a primeira notícia que mencionou o “tratamento precoce” no website do Ministério da Saúde foi publicada um dia antes da saída do ex-ministro da saúde Nelson Teich. No período de 15 de maio a 2 de junho de 2020, o Brasil ficou sem ministro da saúde. Esse foi também o momento em que o Ministério da Saúde anunciou o “Protocolo de Tratamento Precoce”. No dia 2 de junho, assumiu como ministro interino o general Eduardo Pazuello, que tomou posse no dia 16 de setembro de 2020 e deixou o cargo em 23 de março de 2021. Assim, as 54 notícias sobre o “tratamento precoce” foram veiculadas durante a gestão de Pazuello.

Na linha do tempo, ressalta-se o conjunto de notícias sobre a nitazoxanida para “tratamento precoce” e a ação #500voluntáriosJÁ, que buscou quinhentos voluntários para participar do estudo clínico com o medicamento nitazoxanida no estado de São Paulo²⁴. Entre junho, julho e outubro de 2020, com a superestimação dos resultados ainda em pré-print, ou seja, não validados, o Ministério da Saúde²⁴⁻²⁷ divulgou notícias sobre o medicamento.

No dia 18 de junho de 2020, às vésperas do Brasil chegar a cinquenta mil mortes pela doença, foi lançado o protocolo pelo Ministério da Saúde para “tratamento precoce” de crianças, adolescentes e gestantes²⁸. Próximo ao marco de cem mil mortes, no dia 8 de agosto de 2020, intensificaram-se as notícias no Ministério da Saúde de que pacientes com qualquer sintoma deveriam procurar o atendimento precoce. Somou-se a isso a frase do ministro da saúde, Eduardo Pazuello, “acreditem nesta recomendação científica”²⁹, bem como a *hashtag* #NãoEspere^{30,31}.

Cabe ressaltar que, entre maio e junho de 2020, França e Estados Unidos retiraram as autorizações de uso das medicações do “tratamento precoce”⁶. Mesmo os Estados Unidos, na época governado por Donald Trump, descartou o “tratamento precoce” como política pública e retirou o uso emergencial de medicações como cloroquina e hidroxicloroquina como anunciado pela BBC News³². Na temporalidade dos acontecimentos, destaca-se a consonância da comunicação do presidente Jair Bolsonaro com as postagens no Twitter do ex-presidente Trump, também em notícia da BBC News³³.

No dia 24 de agosto de 2020³⁴⁻³⁶, 16 dias após a passagem do marco dos cem mil mortos no país⁽ⁱ⁾, alguns médicos apresentaram uma carta defendendo o “tratamento precoce” “como forma de melhorar as chances de cura da doença”³⁴ e de prevenir óbitos. A notícia do Ministério da Saúde informa que os médicos compõem um grupo de dez mil profissionais espalhados pelo Brasil no Movimento Brasil Vencendo a Covid-19³⁴. Destaca-se que julho de 2020 foi o mês com o maior número de notícias no website do Ministério da Saúde e de óbitos por Covid-19 em 2020 no período analisado.

⁽ⁱ⁾ Todas as referências do número de mortes ao longo do texto estão disponíveis em: <https://covid.saude.gov.br/>.

Soma-se a isso o fato de que entre julho e setembro de 2020 intensificou-se o número de notícias no website do Ministério da Saúde sobre o "tratamento precoce", inclusive sobre sua chegada em áreas indígenas de 6 de agosto de 2020, com foco da atuação do exército nessas intervenções³⁷. Em 30 de julho de 2020, aconteceu a primeira menção da vacina para a Covid-19 em uma reportagem que reforçava o "tratamento precoce" ("conduta precoce", como mencionado na reportagem). O texto informava a população que o "tratamento" evitava o agravamento da doença e reduzia complicações³⁸. A abertura de crédito para a aquisição de vacina³⁹, o detalhamento do Plano Nacional de Imunização⁴⁰ e a sua exaltação²³ comunicaram a ideia de que o Brasil estava preparado para vacinar e que até a chegada da vacina deveria se realizar o "tratamento precoce".

No dia 16 de setembro de 2020, o então ministro interino, Eduardo Pazuello, foi efetivado na pasta da saúde. Na cerimônia de posse, a frase "o receio de que o SUS [Sistema Único de Saúde] entraria em colapso não pode mais existir, isso não aconteceu e não vai acontecer"⁴¹, publicada na página do Governo Federal, trouxe uma sensação de falsa segurança, além de minimizar o colapso dos sistemas de saúde que nessa data somavam 133.119 óbitos por Covid-19. No dia 4 de janeiro de 2021 (notícia atualizada no dia 25 de janeiro de 2021), Mayra Pinheiro, na época secretária de Gestão do Trabalho do Ministério da Saúde⁴², falou sobre evitar o prolongamento do "colapso do sistema de saúde"⁴³, pouco antes de o país chegar ao marco de duzentas mil mortes, em 7 de janeiro de 2021. Às vésperas do Brasil chegar às trezentas mil mortes, no dia 23 de março, o presidente Jair Bolsonaro anunciou a saída do ministro da saúde Eduardo Pazuello. No lugar dele, assumiria Marcelo Queiroga.

No dia 11 de setembro de 2020, o discurso do então ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, criticando a política da ideologia "sanitariamente correta" e a impossibilidade de discutir como retomar a "normalidade econômica"⁴⁴, ecoou nas medidas "arrojadas" anunciadas pelo presidente Jair Bolsonaro em discurso proferido nas Nações Unidas, no dia 22 de setembro de 2020⁴⁵. Já no dia 21 de novembro de 2020, durante participação na videoconferência do G20, Bolsonaro havia falado sobre a superação da pandemia e a "retomada econômica"⁴⁶ justamente quando o país completava 161.989 mortes. No dia 4 de fevereiro de 2021, foi protocolado o requerimento da Comissão Parlamentar de Inquérito, publicado na página do Senado⁴⁷. No dia 29 de abril, quinze dias depois de o país chegar a quatrocentas mil mortes, os senadores criaram a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid-19⁴⁸.

Análise dos resultados

A linha do tempo deste estudo evidencia a insistência do Ministério da Saúde na promoção do "tratamento precoce" em seu website, mesmo quando os órgãos internacionais já haviam retirado as orientações para uso da hidroxiclороquina e outras medicações – baseadas em um robusto conjunto de evidências científicas. Para fundamentar uma decisão clínica ou de saúde pública, não basta apenas o "estudo pelo estudo", mas a necessidade de compreender o grau de confiança da informação utilizada em apoio a uma determinada orientação⁴⁹.

A recomendação do “tratamento precoce” para Covid-19, analisada em termos de conjunto de evidências, demonstra que seu uso não é seguro e não muda o desfecho (melhora do paciente ou redução de óbitos), sendo que a análise final é contrária ao uso das medicações indicadas pelo Ministério da Saúde^{4,6,7,21}. Até o início de 2021, o Ministério da Saúde não atualizou sua política no manejo da pandemia de Covid-19 baseado nas melhores evidências científicas, sendo veículo da desinfodemia.

Apesar de, em relação a outros meios de comunicação nacionais, possivelmente o website do Ministério da Saúde não ter tanto alcance, ele é o local de comunicação oficial entre o governo e a população. Assim, no contexto do “tratamento precoce” e desta linha do tempo, as notícias do Ministério da Saúde tornam-se um espaço de “oficialização” da desinformação.

A ofensiva contra as medidas de distanciamento social ampliado (quarentena, *lockdown* ou cinturão sanitário)⁵⁰ e a defesa do uso de medicamentos para “tratamento precoce” pelo Governo Federal e suas lideranças são narrativas convergentes, pois reforçam a ideia de tensões entre as medidas de proteção à vida e a economia⁵¹. Principalmente, em um cenário no qual ainda não havia vacina e uma das formas encontradas para não restringir as atividades econômicas era afirmar a existência de medicamentos eficazes para a doença⁵², o Governo Federal tentava responsabilizar os governos estaduais que estavam em uma verdadeira cruzada para adoção de medidas de distanciamento social ampliado e de “paralisação da economia”. As medicações propostas no “tratamento precoce” com a divulgação do resultado da pesquisa em formato de pré-prints, como o caso da nitazoxanida, e estudos não revisados evidenciam também o risco de superestimação de resultados com baixa força de evidência para recomendação.

Soma-se a isso o potencial iatrogênico, ou seja, efeitos negativos para o paciente de um determinado tratamento e da sobremedicalização, compreendida como uma medicalização excessiva e mais prejudicial do que benéfica⁵³. Além disso, a ideia de prevenção “a mais” – que se refere à adição de algum outro fator artificial na esperança de conferir proteção – compõe uma perigosa estratégia de desinformação⁵⁴. Percebe-se, portanto, que a defesa do Governo Federal da ideia de que o “tratamento precoce” seja um “direito” e atenda aos “princípios bioéticos”, bem como o discurso da “autonomia médica”, torna a narrativa divergente das orientações baseadas em evidências sobre o distanciamento social ampliado, o uso de máscaras, entre outras^{4,5,21}.

A Medicina baseia-se em quatro pilares bioéticos⁵⁵: não maleficência; beneficência; justiça e equidade; e autonomia do paciente. Hipócrates, o pai da Medicina, estabeleceu há 24 séculos que “o médico deve ter dois objetivos, fazer o bem e evitar fazer o mal”⁵⁵. A prudência, portanto, deve ser central para não fazer mal aos pacientes. Isso é confirmado pelo próprio Código de Ética Médica, que em seu artigo 1º estabelece: “é vedado ao médico causar dano ao paciente, por ação ou omissão, caracterizável como imperícia, imprudência ou negligência”⁵⁶.

O presidente da república feriu diretamente esse princípio ao sustentar que “...pior que uma decisão mal tomada, é uma indecisão”³⁵. Eticamente, nada pode ser pior que uma decisão mal tomada, pelo potencial iatrogênico das decisões que envolvem intervenções

sobre a saúde das pessoas. Tal fala foi reforçada pela atuação de grupos como os “Médicos pela Vida”⁵⁷ e o movimento “Brasil Vencendo a Covid-19”⁵⁸, que, de maneira imprudente, recomendaram como solução uma medicação que já se sabia ineficaz.

Percebem-se, assim, violações éticas nas ações desses atores não apenas no escopo da imprudência, mas também no da negligência e no da imperícia, visto que já tinham as informações que levariam à conclusão de que o “tratamento precoce” não tem eficácia. A falta de autonomia do paciente em relação aos profissionais da Medicina configura-se também em um dos fatos que levaram a promoção do “tratamento precoce”, fato que não está isolado na história da saúde brasileira⁵⁰, mas que evidencia problemas estruturais e éticos. Não obstante, as farmácias brasileiras privadas, sem incluir as do SUS, entre março de 2020 e março de 2021, tiveram aumentos significativos nas vendas das medicações do “tratamento precoce” e venderam mais de 52 milhões de comprimidos de quatro medicamentos: sulfato de hidroxiquina, azitromicina, ivermectina e nitazoxanida⁵⁹.

Nesse contexto desinfodêmico, percebe-se que as notícias do website do Ministério da Saúde e os posicionamentos dos membros do governo corroboram a tese da estratégia de “populismo médico” realizada no governo brasileiro. O populismo médico é um estilo político baseado em *performances* de crises de saúde pública que colocam “o povo” contra “o sistema”⁶⁰, convergente com a forma de governar de Bolsonaro. O populismo médico pode ser utilizado como uma forma de dar uma aparência legítima para uma política negacionista baseada em premissas falsas⁶¹. Líderes de extrema direita, como os presidentes das Filipinas, Brasil e dos Estados Unidos, utilizaram respostas similares em relação à pandemia: simplificação, dramatização das respostas, desqualificação da mídia e questionamento da ciência, criando assim divisões entre o povo e “os outros” – vistos como perigosos⁶⁰.

Além disso, o fato de haver uma divisão entre a política pública brasileira do “tratamento precoce” e a atuação dos profissionais baseada em evidências científicas dificultaram a tomada de decisão compartilhada com o paciente – parte fundamental do método clínico centrado na pessoa⁶², bem como a ideia de que a Medicina sempre deve “prescrever uma medicação”. O paciente está em uma situação de vulnerabilidade e a exposição de uma opinião não baseada na racionalidade, como o caso do “tratamento precoce”, pode influenciar no seu processo decisório⁶³. O fato de a prescrição de medicações sem evidência científica não ser considerada erro médico no Conselho Federal de Medicina colocou em risco o paciente e a população⁶³.

Outro ponto da estratégia de desinformação na comunicação do Ministério da Saúde é o foco nos números de recuperados, que sugere uma intenção de exposição seletiva da mensagem sobre a pandemia e de promoção/valorização do “tratamento precoce”. No Brasil, o cálculo de recuperados considera registros de óbitos com confirmação de infecção pela Covid-19 e o número de registros pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP Gripe). Dessa forma, os casos recuperados são os casos que não evoluíram para óbito após 14 dias⁽ⁱ⁾. Ressalta-se aqui que só se tem um grande número de “recuperados” se existe um grande número de infectados e por conseguinte um grande número de mortes e sequelas da Covid-19.

⁽ⁱ⁾ Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>



Dessa maneira, com a linha do tempo e a comunicação, demonstra-se que, mais do que uma “negação da ciência”, trata-se de uma distorção intencional para legitimar uma determinada verdade⁶⁴, o que pode ter levado ao enfraquecimento da quarentena e à não adoção de medidas sanitárias, fatores que estão relacionados ao aumento de mortes^{65,66}. Ressaltam-se também as ações de implementação do “tratamento precoce” como um “cuidado” com as populações indígenas, colocando a política pública do “tratamento precoce” do Ministério da Saúde na esfera de uma política da morte, ou necropolítica⁶⁷.

Considerações finais

Com base na análise de conteúdo e na construção da linha do tempo, evidencia-se a estratégia de desinformação na desinfodemia sobre o “tratamento precoce” por parte do Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde. Também se observa a assincronia da política na condução da saúde com as evidências científicas. Este artigo contribui com a concretização visual de uma linha do tempo e de memória frente às evidências científicas sobre o “tratamento precoce”. O foco deste estudo foi apresentar uma linha do tempo e demonstrar a participação da desinfodemia sobre “tratamento precoce” no website do Ministério da Saúde. Não foram avaliados outros aspectos que poderiam complementar a justificativa da incorporação desta estratégia, como corrupção, cultura de busca de uma solução mágica, líderes mundiais inicialmente apoiando esta iniciativa, falta de formação dos médicos em análise crítica de evidências e cultura de intervenções não baseada em evidências. Há a necessidade de expandir a análise e os campos de busca nas notícias de todo o Portal do Governo Federal em relação à política do “tratamento precoce”.

A metodologia proposta neste estudo para identificar as notícias com maior frequência e a sistematização da linha do tempo podem ser uma maneira de organizar o conhecimento neste momento de desinfodemia. A responsabilidade de construir espaços de informação segura, promoção de um discurso racional e discussão de incertezas devem ser divididas por jornalistas, cientistas, políticos e sociedade civil. Estratégias para checagem de fatos, análise de qualidade de estudo, graduação de qualidade da evidência e força de recomendação para tomadas de decisão em saúde³⁹ devem estar no centro das ações governamentais.



Apêndice. tabulação com data, título, link e autoria das 56 notícias analisadas que mencionaram "tratamento precoce" no site do Ministério da Saúde organizadas com data, título e link.

Portal	Data	Título	Link	Autoria
MS	14/05/2020 18h28 (atualizado em 14/05/2020 18h48)	Ministra e técnicos visitam hospital em Florianópolis (PI) para conhecer protocolo de atendimento para Covid-19	https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/maio/ministra-e-tecnicos-visitam-hospital-em-florianopolis-pi-para-conhecer-protocolo-de-atendimento-para-covid-19	sem autoria
MS	20/05/2020 23h28 (atualizado em 21/05/2020 14h27)	Ministério da Saúde divulga diretrizes para tratamento medicamentoso de pacientes	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-da-saude-divulga-diretrizes-para-tratamento-medicamentoso-de-pacientes	Agência Saúde
Planalto	02/06/2020 21h20	Brasil e Estados Unidos se unem no combate ao novo coronavírus	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2020/06/brasil-e-estados-unidos-se-unem-no-combate-ao-novo-coronavirus	Com informações do Ministério das Relações Exteriores
MS	08/06/2020 00h36 (atualizado em 08/06/2020 00h40)	Ministério da Saúde divulgará dados de Covid-19 em plataforma interativa	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-da-saude-divulgara-dados-de-covid-19-em-plataforma-interativa	Agência Saúde
MS	12/06/2020 16h06	Pesquisa testa em voluntários medicamento para tratar a Covid-19	https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/06/pesquisa-testa-em-voluntarios-medicamento-para-tratar-a-covid-19	sem autoria
MS	12/06/2020 19h39 (atualizado em 12/06/2020 19h48)	Ministério da Saúde disponibiliza plataforma interativa para acompanhar dados de COVID-19	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-da-saude-disponibiliza-plataforma-interativa-para-acompanhar-dados-de-covid-19	Agência Saúde
Governo do Brasil	17/06/2020 10h35 (atualizado em 17/06/2020 16h46)	Secretário Especial de Saúde Indígena destaca as ações de prevenção e combate ao novo coronavírus	https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2020/06/secretaria-especial-de-saude-indigena-destaca-as-acoes-de-prevencao-e-combate-ao-coronavirus	sem autoria
MS	18/06/2020 01h59 (atualizado em 18/06/2020 02h09)	Ministério da Saúde amplia orientações para uso da cloroquina	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-da-saude-amplia-orientacoes-para-uso-da-cloroquina-2	Agência Saúde
MS	29/06/2020 23h39 (atualizado em 30/06/2020 00h07)	Secretário de Atenção Especializada visita unidades de saúde do DF	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/secretario-de-atencao-especializada-visita-unidades-de-saude-do-df	Agência Saúde, com informações do NUCOM/SAES
Governo do Brasil	02/07/2020 16h51	Campanha do MCTI procura voluntários para participar de pesquisa contra Covid-19	https://www.gov.br/pt-br/noticias/educacao-e-pesquisa/2020/07/campanha-do-mcti-procura-voluntarios-para-participar-de-pesquisa-contra-covid-19	Com informações do MCTI
Governo do Brasil	03/07/2020 10h40 (atualizado em 03/07/2020 10h56)	91% dos infectados pelo coronavírus apresentaram algum sintoma, segundo estudo	https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/07/91-dos-infectados-pelo-coronavirus-apresentaram-algum-sintoma-segundo-estudo	sem autoria
Casa Civil	03/07/2020 11h21	#500VoluntáriosJÁ: campanha procura voluntários para participar de pesquisa contra Covid-19	https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2020/julho/500voluntariosja-campanha-procura-voluntarios-para-participar-de-pesquisa-contra-covid-19	Com informações do GovBr e MCTI
MS	04/07/2020 18h15	Ministério reforça ações para enfrentar a Covid-19	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-reforca-acoes-para-enfrentar-a-covid-19	Agência Saúde
MS	17/07/2020 00h57	Ministério da Saúde reforça ação pelo enfrentamento à Covid-19 na região Sul	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-da-saude-reforca-acao-pelo-enfrentamento-a-covid-19-na-regiao-sul	Sílvia Pacheco, da Agência Saúde Colaborou Gabriela do Vale, do Nucom SAES
MS	17/07/2020 00h58	Saúde credencia Centros para enfrentamento da Covid-19 em favelas	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/saude-credencia-centros-para-enfrentamento-da-covid-19-em-favelas	Nucom SAPS, com Tinna Oliveira, da Agência Saúde
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares	19/06/2020 13h22 (atualizado em 21/07/2020 12h17)	RUTE oferece SIG COVID-19	https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/hu-furg/comunicacao/noticias/rute-oferece-sig-covid-19	Assessoria de Comunicação do HU-Furg/Ebserh

Continua.



MS	21/07/2020 23h06 (atualizado em 21/07/2020 23h22)	Centro de Atendimento no Rio faz diagnóstico e tratamento precoce da Covid-19	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/centro-de-atendimento-no-rio-faz-diagnostico-e-tratamento-precoce-da-covid-19	Tinna Oliveira, da Agência Saúde
Governo do Brasil	21/07/2020 19h08	Ministro da Saúde se reúne com governo do Rio Grande do Sul e discute apoio no combate ao coronavírus	https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/07/ministro-da-saude-se-reune-com-governo-do-rio-grande-do-sul-e-discute-apoio-no-combate-ao-coronavirus	Com informações do Ministério da Saúde
MS	21/07/2020 23h23 (atualizado em 22/07/2020 11h49)	Em visita a Porto Alegre, ministro interino da Saúde oferta apoio às ações contra a Covid-19 no estado	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/em-visita-a-porto-alegre-ministro-interino-da-saude-oferta-apoio-as-acoes-contra-a-covid-19-no-estado	Vanessa Aquino, da Agência Saúde
MS	23/07/2020 00h31 (atualizado em 23/07/2020 12h23)	Em visita a Santa Catarina, ministro interino da Saúde oferta apoio às ações contra a Covid-19 no estado	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/em-visita-a-santa-catarina-ministro-interino-da-saude-oferta-apoio-as-acoes-contra-a-covid-19-no-estado	Vanessa Aquino, da Agência Saúde
MS	23/07/2020 20h14 (atualizado em 23/07/2020 23h25)	Em visita ao Paraná, ministro interino da Saúde oferta apoio às ações contra o coronavírus	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/em-visita-ao-parana-ministro-interino-da-saude-oferta-apoio-as-acoes-contra-o-coronavirus	Vanessa Aquino, da Agência Saúde
MS	24/07/2020 00h52 (atualizado em 24/07/2020 00h57)	Mais 1.615 Centros de Atendimento da COVID-19 são credenciados	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/mais-1-615-centros-de-atendimento-da-covid-19-sao-credenciados	Tinna Oliveira, da Agência Saúde
MS	30/07/2020 01h10 (atualizado em 30/07/2020 13h47)	Conduta precoce nos casos de Covid-19 evita agravamento e mortes	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/conduta-precoce-nos-casos-de-covid-19-evita-agravamento-e-mortes	Vanessa Aquino, da Agência Saúde
Ministério da defesa	06/08/2020 17h35	Missão Xavante chega a territórios indígenas na região de São Félix do Araguaia	https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/missao-xavante-chega-a-territorios-indigenas-na-regiao-de-sao-felix-do-araguaia	Tenente Lauro de Moraes, do Comando Militar do Planalto Fotos: 2º Sgt Pires - Batalhão de Polícia do Exército de Brasília
Governo do Brasil	06/08/2020 20h05	Governo abre crédito de R\$ 1,9 bilhão para produção e aquisição de vacina contra o coronavírus	https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/08/governo-abre-credito-de-r-1-9-bilhao-para-producao-e-aquisicao-de-vacina-contra-o-coronavirus	Com informações do Ministério da Saúde
MS	08/08/2020 21h21 (atualizado em 09/08/2020 01h33)	Covid-19: Ministro Pazuello ressalta importância do tratamento precoce e destaca o trabalho dos profissionais da saúde	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/covid-19-ministro-pazuello-ressalta-importancia-do-tratamento-precoce-e-destaca-o-trabalho-dos-profissionais-da-saude	Assessoria de Comunicação Social Ministério da Saúde
MS	10/08/2020 20h54 (atualizado em 10/08/2020 22h32)	Pazuello defende tratamento precoce e ressalta a autonomia dos municípios e dos estados nas decisões do combate ao coronavírus	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/pazuello-defende-tratamento-precoce-e-ressalta-a-autonomia-dos-municipios-e-dos-estados-nas-decisoes-do-combate-ao-coronavirus	sem autoria
Governo do Brasil	10/08/2020 13h51 (atualizado em 11/08/2020 16h48)	Fiocruz dá início às operações da Unidade de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19	https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/08/fiocruz-da-inicio-as-operacoes-da-unidade-de-apoio-ao-diagnostico-da-covid-19	sem autoria
MS	13/08/2020 00h02 (atualizado em 13/08/2020 00h11)	Ministério da Saúde lembra que diagnóstico precoce pode evitar óbitos por Covid-19	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-da-saude-lembra-que-diagnostico-precoce-pode-evitar-obitos-por-covid-19	sem autoria
MS	14/08/2020 02h07 (atualizado em 14/08/2020 02h09)	Pazuello apresenta ações do Ministério da Saúde para enfrentamento da Covid-19 a deputados e senadores	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/pazuello-apresenta-acoes-do-ministerio-da-saude-para-enfrentamento-da-covid-19-a-deputados-e-senadores	Ministério da Saúde
Governo do Brasil	24/08/2020 15h55	Tratamento precoce contra Covid-19 é defendido por médicos para aumentar chance de cura	https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/08/tratamento-precoce-contra-covid-19-e-defendido-por-medicos-para-aumentar-chance-de-cura	sem autoria
Planalto	24/08/2020 20h02	Médicos entregam carta ao Presidente defendendo tratamento precoce contra a Covid-19	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2020/08/medicos-entregam-carta-ao-presidente-defendendo-tratamento-precoce-contra-a-covid-19	sem autoria

Continua.



Casa Civil	25/08/2020 14h38	Tratamento precoce: recomendação é defendida para aumentar chance de cura	https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2020/agosto/tratamento-precoce-recomendacao-e-defendida-para-aumentar-chance-de-cura	Com informações Do Ministério da Saúde e Gov BR
MS	31/08/2020 15h43	Não espere: procure atendimento imediatamente aos primeiros sintomas de Covid-19	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/nao-espere-procure-atendimento-imediatamente-aos-primeiros-sintomas-de-covid-19	Ministério da Saúde
MS	03/09/2020 17h39	Brasil alcança mais de 80% de recuperados da Covid-19	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/brasil-alcanca-mais-de-80-de-recuperados-da-covid-19	Agência Saúde
MS	03/09/2020 19h22	Pazuello defende tratamento precoce de casos de Covid-19	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/pazuello-defende-tratamento-precoce-de-casos-de-covid-19	Larissa Lima, da Agência Saúde
Ministério das Relações Exteriores	11/09/2020 01h11 (atualizado em 11/09/2020 01h12)	Intervenção do Ministro Ernesto Araújo na X Reunião do Grupo de Coordenação Ministerial sobre COVID-19 – MCGC (por videoconferência organizada pelo Canadá) - 10 de setembro de 2020	https://www.gov.br/mre/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/discursos-artigos-e-entrevistas/ministro-das-relacoes-exteriores/discursos-mre/intervencao-do-ministro-ernesto-araujo-na-x-reuniao-do-grupo-de-coordenacao-ministerial-sobre-covid-19-mcgc-por-videoconferencia-organizada-pelo-canada-10-de-setembro-de-2020	sem autoria
Casa Civil	16/09/2020 18h13	Eduardo Pazuello toma posse como ministro da Saúde	https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2020/setembro/eduardo-pazuello-toma-posse-como-ministro-da-saude	sem autoria
Governo do Brasil	16/09/2020 20h52	General Pazuello toma posse como Ministro da Saúde	https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/general-pazuello-toma-posse-como-ministro-da-saude	sem autoria
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações	17/09/2020 15h39 (atualizado em 17/09/2020 18h01)	Semeghini participa de posse do ministro da Saúde Eduardo Pazuello	https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2020/09/semeghini-participa-de-posse-do-ministro-da-saude-eduardo-pazuello	sem autoria
Planalto	22/09/2020 12h49	Governo implementou de forma "arrojada" medidas para enfrentar a Covid-19, diz Presidente Bolsonaro	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2020/09/governo-implementou-de-forma-201carrojada201d-medidas-para-enfrentar-a-covid-19-diz-presidente-bolsonaro	sem autoria
Ministério das Relações Exteriores	22/09/2020 15h20 (atualizado em 22/09/2020 18h50)	Palavras do Senhor Presidente da República na abertura do Debate Geral da LXXV Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas – 22 de setembro de 2020 (foto: Marcos Corrêa/PR)	https://www.gov.br/mre/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/discursos-artigos-e-entrevistas/presidente-da-republica/presidente-da-republica-federativa-do-brasil-discursos/palavras-do-senhor-presidente-da-republica-na-abertura-do-debate-geral-da-lxxv-sessao-da-assembleia-geral-das-nacoes-unidas-22-de-setembro-de-2020	Discurso do Bolsonaro
MS	24/09/2020 21h48 (atualizado em 25/09/2020 18h05)	Brasil alcança 86,4% de recuperados da Covid-19	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/brasil-alcanca-86-4-de-recuperados-da-covid-19	Ministério da Saúde
Ministério das Relações Exteriores	28/09/2020 19h26 (atualizado em 29/09/2020 20h12)	Intervenção do Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, na Reunião Informal Ministerial da Comunidade de Países de Língua Portuguesa – CPLP, à margem da Assembleia Geral das Nações Unidas – 28 de setembro de 2020	https://www.gov.br/mre/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/discursos-artigos-e-entrevistas/ministro-das-relacoes-exteriores/discursos-mre/intervencao-do-ministro-das-relacoes-exteriores-ernesto-araujo-na-reuniao-informal-ministerial-da-comunidade-de-paises-de-lingua-portuguesa-cplp-a-margem-da-assembleia-geral-das-nacoes-unidas-em-28-de-setembro-de-2020	Discurso do Ministro das Relações Exteriores Ernesto Araújo
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações	25/10/2020 11h10 (atualizado em 25/10/2020 11h17)	Nitazoxanida reduz carga viral em pacientes com sintomas iniciais da Covid-19, mostra prévia de estudo clínico do MCTI	https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2020/10/nitazoxanida-reduz-carga-viral-em-pacientes-com-sintomas-iniciais-da-covid-19-mostra-previa-de-estudo-clinico-do-mcti	sem autoria
Ministério das Relações Exteriores	21/11/2020 11h50 (atualizado em 21/11/2020 11h56)	Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, na Cúpula do G20 (videoconferência) - Palácio do Planalto	https://www.gov.br/mre/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/discursos-artigos-e-entrevistas/presidente-da-republica/presidente-da-republica-federativa-do-brasil-discursos/discurso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-na-cupula-do-g20-videoconferencia-palacio-do-planalto	Discurso do Bolsonaro

Continua.



Planalto	21/11/2020 14h10	À líderes mundiais, Presidente defende união para fortalecer a economia e gerar prosperidade à população	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2020/11/a-lideres-mundiais-presidente-defende-uniao-para-fortalecer-a-economia-e-gerar-prosperidade-a-populacao	sem autoria
MS	03/12/2020 11h52 (atualizado em 03/12/2020 19h11)	Pazuello reafirma compromisso do Brasil no enfrentamento à Covid-19: "O tratamento precoce faz a diferença"	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/pazuello-reafirma-compromisso-do-brasil-no-enfrentamento-a-covid-19-201co-tratamento-precoce-faz-a-diferenca201d	Marina Pagno, Ministério da Saúde
MS	03/12/2020 19h51 (atualizado em 04/12/2020 16h06)	Plano preliminar de vacinação contra a Covid-19 prevê quatro fases	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/pazuello-reafirma-compromisso-do-brasil-no-enfrentamento-a-covid-19-201co-tratamento-precoce-faz-a-diferenca201d-1	Assessoria de Comunicação Ministério da Saúde
MS	01/12/2020 18h51 (atualizado em 04/12/2020 18h42)	Plano preliminar de vacinação contra a Covid-19 prevê quatro fases	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/vacinacao-contra-a-covid-19-sera-feita-em-quatro-fases	Assessoria de Comunicação Ministério da Saúde
MS	11/12/2020 20h11	Saúde divulga dados epidemiológicos da Covid-19 no Brasil	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/saude-divulga-dados-epidemiologicos-da-covid-19-no-brasil-1	Luara Nunes, Ministério da Saúde
MS	30/12/2020 20h11	Brasil apresenta redução de casos e óbitos por Covid-19	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/brasil-apresenta-reducao-de-casos-e-obitos-por-covid-19	Luiza Barufi, Ministério da Saúde
MS	15/01/2021 19h50	Saúde atualiza dados epidemiológicos da Covid-19 no Brasil	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/saude-atualiza-dados-epidemiologicos-da-covid-19-no-brasil	Luiza Barufi Ministério da Saúde / Jornalista
MS	04/01/2021 15h49 (atualizado em 25/01/2021 17h04)	Saúde reafirma compromisso de enfrentamento à Covid-19 em visita ao Amazonas	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/saude-reafirma-compromisso-de-enfrentamento-a-covid-19-em-visita-ao-amazonas	Marina Pagno, Ministério da Saúde
MS	06/01/2021 18h31 (atualizado em 25/01/2021 17h04)	Ministério da Saúde prepara ações para reforço do SUS em Manaus	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-da-saude-prepara-acoes-para-reforco-do-sus-em-manauas	Marina Pagno
MS	11/01/2021 19h35 (atualizado em 25/01/2021 17h05)	Em visita a Manaus, ministro Pazuello diz que programa de vacinação do Brasil será "o maior do mundo"	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/em-visita-a-manauas-ministro-pazuello-diz-que-programa-de-vacinacao-do-brasil-sera-201co-maior-do-mundo201d	Marina Pagno



Afiliação

^(d) Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, UFRGS. Porto Alegre, RS, Brasil.

^(e) Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina, USP. São Paulo, SP, Brasil.

Contribuição dos autores

Todos os autores participaram ativamente de todas as etapas de elaboração do manuscrito.

Agradecimentos

Os autores deste trabalho respeitosamente saúdam os povos originários deste país e a todos os familiares de pessoas que faleceram pela Covid-19. Agradecemos ao professor Airton Tettelbom Stein, pela revisão do artigo. A Lorenzo Costa Kupstaitis e a Iasmine Paim Nique da Silva, pelo design e ilustração das imagens da linha do tempo. Ao professor Ricardo Rodrigues Teixeira, pelo aconselhamento na publicação. Ao professor Luiz Artur Ferraretto, que, na disciplina "Comunicação e Política: Pandemia, Negacionismo e Responsabilidade Social", ministrada no primeiro semestre de 2021, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, inspirou a escrita deste artigo. Ao Augusto Rafael Carvalho de Sousa, pela revisão do texto e do gráfico.

Conflito de interesse

Os autores não têm conflito de interesse a declarar.

Direitos autorais

Este artigo está licenciado sob a Licença Internacional Creative Commons 4.0, tipo BY (https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR).



Editor

Antonio Pithon Cyrino

Editora associada

Katia Lerner

Submetido em

26/10/21

Aprovado em

02/09/22



Referências

1. World Health Organization. Novel Coronavirus(2019-nCoV) [Internet]. Geneva: Who; 2020 [citado 8 Set 2022]. Disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200202-sitrep-13-ncov-v3.pdf>
2. Santos-Pinto CB, Miranda ES, Osorio-de-Castro CGS. O "kit-covid" e o Programa Farmácia Popular do Brasil. *Cad Saude Publica*. 2021; 37(2):e00348020. doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00348020>.
3. Organização Pan-Americana da Saúde. Orientações do ministério da saúde para manuseio medicamentoso precoce de pacientes com diagnóstico da Covid-19 [Internet]. Washington: Opas; 2020 [citado 10 Jun 2021]. Disponível em: <https://covid19-evidence.paho.org/handle/20.500.12663/1599>
4. World Health Organization. Therapeutics and Covid-19: living guideline [Internet]. Geneva: Who; 2020 [citado 10 Jun 2021]. Disponível em: <https://app.magicapp.org/#/guideline/4639>
5. World Health Organization. Therapeutics and Covid-19: living guideline [Internet]. Geneva: Who; 2021 [citado 10 Jun 2021]. Disponível em: <https://app.magicapp.org/#/guideline/nBkO1E>
6. Gould S, Norris SL. Contested effects and chaotic policies: the 2020 story of (hydroxy) chloroquine for treating Covid-19. *Cochrane Database Syst Rev*. 2021; 1(3):1-5. doi: <https://doi.org/10.1002/14651858.ED000151>.
7. Armus D. ¿Cómo se narra el coronavirus? Incertidumbres e historias globales. *Cuad Med Soc*. 2020; 60(1):25-9.
8. Organização Pan-Americana da Saúde. Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a Covid-19 [Internet]. Washington: Opas; 2020 [citado 10 Jun 2021]. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/Factsheet-Infodemic_por.pdf?sequence=16&isAllowed=y
9. Zattar M. Competência em informação e desinfodemia no contexto da pandemia de Covid-19. *Liinc Rev*. 2020; 16(2):e5391. doi: <https://doi.org/10.18617/liinc.v16i2.5391>.
10. Volkoff V. Pequena história da desinformação: do cavalo de Tróia à internet. Curitiba: Vila do Príncipe; 2004.
11. Wardle C, Derakhsan H. Information disorder: toward an interdisciplinary framework for research and policy making [Internet]. Strasbourg: Council of Europe; 2017 [citado 10 Jun 2021]. Disponível em: <https://rm.coe.int/information-disorder-toward-an-interdisciplinary-framework-for-researc/168076277c>
12. Rothkopf DJ. When the buzz bites back [Internet]. Washington: Washington Post; 2003 [citado 5 Ago 2021]. Disponível em: <https://www1.udel.edu/globalagenda/2004/student/readings/infodemic.html>
13. Rangel-S ML. Comunicação no controle de risco à saúde e segurança na sociedade contemporânea: uma abordagem interdisciplinar. *Cienc Saude Colet*. 2007; 12(5):1375-85.
14. Reckelhoff-Dangel C, Petersen D. Risk communication in action: the risk communication workbook [Internet]. Cincinnati: United States Environmental Protection Agency; 2007 [citado 22 Fev 2022]. Disponível em: <https://nepis.epa.gov/Exe/ZyPDF.cgi/60000I2U.PDF?Dockey=60000I2U.pdf>
15. Posetti J, Bontcheva K. Disinfodemic: dissecting responses to covid-19 disinformation [Internet]. 2a ed. Paris: Unesco; 2020 [citado 10 Jun 2021]. Disponível em: https://en.unesco.org/sites/default/files/disinfodemic_dissecting_responses_covid19_disinformation.pdf



16. Unesco. Towards Knowledge Societies: Unesco World Report [Internet]. Paris: Unesco; 2005 [citado 23 Fev 2022]. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000141843>
17. Unesco. Construir sociedades del conocimiento [Internet]. Paris: Unesco; 2015 [citado 23 Fev 2022]. Disponível em: <https://es.unesco.org/themes/construir-sociedades-del-conocimiento>
18. Bardin L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Almedina; 2011.
19. Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde divulga diretrizes para tratamento medicamentoso de pacientes [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020 [citado 1 Ago 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-da-saude-divulga-diretrizes-para-tratamento-medicamentoso-de-pacientes>
20. Hamblin J. Why does the president keep pushing a malaria drug? [Internet]. Boston: The Atlantic; 2020 [citado 20 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.theatlantic.com/health/archive/2020/04/hydroxychloroquine-trump/609547/>
21. World Health Organization. Therapeutics and Covid-19: living guideline [Internet]. Geneva: Who; 2020 [citado 10 Jun 2021]. Disponível em: <https://app.magicapp.org/#/guideline/4649>
22. Brasil. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Ministra e técnicos visitam hospital em Floriano (PI) para conhecer protocolo de atendimento para Covid-19 [Internet]. Brasília: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos; 2020 [citado 14 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/maio/ministra-e-tecnicos-visitam-hospital-em-floriano-pi-para-conhecer-protocolo-de-atendimento-para-covid-19>
23. Brasil. Ministério da Saúde. Em visita a Manaus, ministro Pazuello diz que programa de vacinação do Brasil será "o maior do mundo" [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2021 [citado 14 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/em-visita-a-manaus-ministro-pazuella-diz-que-programa-de-vacinacao-do-brasil-sera-201co-maior-do-mundo201d>
24. Brasil. Pesquisa testa em voluntários medicamento para tratar a Covid-19 [Internet]. Brasília: Portal gov.br; 2020 [citado 21 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/06/pesquisa-testa-em-voluntarios-medicamento-para-tratar-a-covid-19>
25. Brasil. Campanha do MCTI procura voluntários para participar de pesquisa contra Covid-19 [Internet]. Brasília: Portal gov.br; 2020 [citado 21 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/educacao-e-pesquisa/2020/07/campanha-do-mcti-procura-voluntarios-para-participar-de-pesquisa-contracovid-19>
26. Brasil. #500VoluntáriosJÁ: campanha procura voluntários para participar de pesquisa contra Covid-19 [Internet]. Brasília: Portal gov.br; 2020 [citado 21 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/educacao-e-pesquisa/2020/07/campanha-do-mcti-procura-voluntarios-para-participar-de-pesquisa-contracovid-19>
27. Brasil. Nitazoxanida reduz carga viral em pacientes com sintomas iniciais da Covid-19, mostra prévia de estudo clínico do MCTI [Internet]. Brasília: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações; 2020 [citado 21 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2020/10/nitazoxanida-reduz-carga-viral-em-pacientes-com-sintomas-iniciais-da-covid-19-mostra-previa-de-estudo-clinico-do-mcti>
28. Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde amplia orientações para uso da cloroquina [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020 [citado 21 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-da-saude-amplia-orientacoes-para-uso-da-cloroquina-2>



29. Brasil. Ministério da Saúde. Covid-19: Ministro Pazuello ressalta importância do tratamento precoce e destaca o trabalho dos profissionais da saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020 [citado 21 Jun 2021]. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47326-covid-19-ministro-pazuello-ressalta-importancia-do-tratamento-precoce-e-destaca-o-trabalho-dos-profissionais-da-saude>
30. Brasil. Ministério da Saúde. Pazuello defende tratamento precoce de casos de Covid-19 [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020 [citado 21 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/pazuello-defende-tratamento-precoce-de-casos-de-covid-19>
31. Brasil. Ministério da Saúde. Não espere: procure atendimento imediatamente aos primeiros sintomas de Covid-19 [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020 [citado 21 Jun 2021]. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47421-nao-espere-procure-atendimento-imediatamente-aos-primeiros-sintomas-de-covid-19>
32. BBC News Brasil. Por que autoridades dos EUA retiraram autorização para uso da cloroquina contra covid-19 [Internet]. São Paulo: BBC News Brasil; 2020 [citado 20 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-53058069>
33. Idoeta PA. A história de Bolsonaro com a hidroxicloroquina em 6 pontos: de tuítes de Trump à CPI da Covid [Internet]. São Paulo: BBC News Brasil; 2021 [citado 8 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-57166743>
34. Brasil. Tratamento precoce contra Covid-19 é defendido por médicos para aumentar chance de cura [Internet]. Brasília: Governo do Brasil; 2020 [citado 21 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/08/tratamento-precoce-contra-covid-19-e-defendido-por-medicos-para-aumentar-chance-de-cura>
35. Brasil. Médicos entregam carta ao Presidente defendendo tratamento precoce contra a Covid-19 [Internet]. Brasília: Governo do Brasil; 2020 [citado 21 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2020/08/medicos-entregam-carta-ao-presidente-defendendo-tratamento-precoce-contra-a-covid-19>
36. Brasil. Tratamento precoce: recomendação é defendida para aumentar chance de cura [Internet]. Brasília: Governo do Brasil; 2020 [citado 21 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2020/agosto/tratamento-precoce-recomendacao-e-defendida-para-aumentar-chance-de-cura>
37. Brasil. Ministério da Defesa. Missão Xavante chega a territórios indígenas na região de São Félix do Araguaia [Internet]. Brasília: Ministério da Defesa; 2020 [citado 23 Feb 2022]. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/missao-xavante-chega-a-territorios-indigenas-na-regiao-de-sao-felix-do-araguaia>
38. Brasil. Ministério da Saúde. Conduta precoce nos casos de Covid-19 evita agravamento e mortes [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020 [citado 21 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/conduta-precoce-nos-casos-de-covid-19-evita-agravamento-e-mortes>
39. Brasil. Governo abre crédito de R\$ 1,9 bilhão para produção e aquisição de vacina contra o coronavírus [Internet]. Brasília: Governo do Brasil; 2020 [citado 21 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2020/08/governo-abre-credito-de-r-1-9-bilhao-para-producao-e-aquisicao-de-vacina-contra-o-coronavirus>
40. Brasil. Ministério da Saúde. Plano preliminar de vacinação contra a Covid-19 prevê quatro fases [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020 [citado 21 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/pazuello-reafirma-compromisso-do-brasil-no-enfrentamento-a-covid-19-201co-tratamento-precoce-faz-a-diferenca201d-1>



41. Brasil. General Pazuello toma posse como Ministro da Saúde [Internet]. Brasília: Portal Gov.br; 2020 [citado 21 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/general-pazuello-toma-posse-como-ministro-da-saude>
42. Schreiber M. Quem é Mayra Pinheiro, a “capitã cloroquina”, secretária do Ministério da Saúde que depõe nesta terça [Internet]. São Paulo: Folha de São Paulo; 2021 [citado 20 Feb 2022]. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/05/quem-e-mayra-pinheiro-a-capita-cloroquina-secretaria-do-ministerio-da-saude-que-depoe-nesta-terca.shtml>
43. Brasil. Ministério da Saúde. Saúde reafirma compromisso de enfrentamento à Covid-19 em visita ao Amazonas [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2021 [citado 21 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/saude-reafirma-compromisso-de-enfrentamento-a-covid-19-em-visita-ao-amazonas>
44. Brasil. Ministério das Relações Exteriores. Intervenção do Ministro Ernesto Araújo na X Reunião do Grupo de Coordenação Ministerial sobre Covid-19 - MCGC (por videoconferência organizada pelo Canadá) [Internet]. Brasília: Ministério das Relações Exteriores; 2020 [citado 21 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/discursos-artigos-e-entrevistas/ministro-das-relacoes-exteriores/discursos-mre/intervencao-do-ministro-ernesto-araujo-na-x-reuniao-do-grupo-de-coordenacao-ministerial-sobre-covid-19-mcgc-por-videoconferencia-organizada-pelo-canada-10-de-setembro-de-2020>
45. Brasil. Presidência da República. Governo implementou de forma “arrojada” medidas para enfrentar a Covid-19, diz Presidente Bolsonaro [Internet]. Brasília: Portal Gov.br; 2020 [citado 21 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2020/09/governo-implementou-de-forma-201carrojada201d-medidas-para-enfrentar-a-covid-19-diz-presidente-bolsonaro>
46. Brasil. À líderes mundiais, Presidente defende união para fortalecer a economia e gerar prosperidade à população [Internet]. Brasília: Portal Gov.br; 2020 [citado 19 Jun 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2020/11/a-lideres-mundiais-presidente-defende-uniao-para-fortalecer-a-economia-e-gerar-prosperidade-a-populacao>
47. Brasil. Senado Federal. Randolfe protocola requerimento para instalação da CPI da Covid [Internet]. Brasília: Senado Federal; 2021 [citado 20 Jun 2021]. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/02/04/randolfe-protocola-requerimento-para-instalacao-da-cpi-da-covid>
48. Brasil. Senado Federal. CPI da Covid é criada pelo Senado [Internet]. Brasília: Senado Federal; 2021 [citado 20 Jun 2021]. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/04/13/senado-cria-cpi-da-covid>
49. Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes metodológicas: sistema GRADE - manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2014 [citado 21 Jun 2021]. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_sistema_grade.pdf
50. Brigagão JIM, Malinverni C. Distanciamento social no Brasil: reflexões sobre os posicionamentos do presidente da República no enfrentamento à covid-19. In: Spink MJ, Cordeiro MP, Brigagão JIM, Malinverni C, organizadoras. Covid-19: versões da pandemia nas mídias [Internet]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2021 [citado 21 Jun 2021]. p. 139-80. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/606/540/2123>
51. Camargo APR, Motta ESMG, Mourão VLA. Números emergentes: temporalidade, métrica e estética da pandemia de covid-19. *Rev Mediacoes*. 2021; 26(2):311-32. doi: <https://doi.org/10.5433/2176-6665.2021v26n2p311>.



52. Monari ACP, Santos A, Sacramento I. Covid-19 and (hydroxy) chloroquine: a dispute over scientific truth during Bolsonaro's weekly Facebook live streams. *JCOM J Sci Commun*. 2020; 19(7):1-17.
53. Tesser CD, Norman AH. Prevenção quaternária e medicalização: conceitos inseparáveis. *Interface (Botucatu)*. 2021; 25:e210101. doi: <https://doi.org/10.1590/interface.210101>.
54. Norman AH, Tesser CD. Prevenção quaternária: as bases para sua operacionalização na relação médico-paciente. *Rev Bras Med Fam Comunidade*. 2015; 10(35):1-10. doi: [https://doi.org/10.5712/rbmfc10\(35\)1011](https://doi.org/10.5712/rbmfc10(35)1011).
55. Brasil. Conselho Federal de Medicina. Fórum de segurança do paciente [Internet]. Brasília: Conselho Federal de Medicina; 2017 [citado 24 Ago 2021]. Disponível em: https://eventos.cfm.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=21105&Itemid=600
56. Brasil. Conselho Federal de Medicina. Código de ética médica [Internet]. Brasília: Conselho Federal de Medicina; 2019 [citado 21 Jun 2021]. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/images/PDF/cem2019.pdf>
57. Médicos pela vida. Abaixo assinado carta do Brasil 2021: movimento legislação e vida [Internet]. Rio de Janeiro: Médicos pela vida; 2021 [citado 3 Out 2021]. Disponível em: <https://medicospelavidacovid19.com.br/abaixo-assinado/?abaixoAssinado=1>
58. Alvim M. O grupo de "10 mil" médicos pró-cloroquina que se aproximou de Bolsonaro com 'evento histórico' [Internet]. São Paulo: BBC News Brasil; 2020 [citado 23 Feb 2022]. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-53994532>
59. Muniz B, Fonseca B. Farmácias venderam mais de 52 milhões de comprimidos do "Kit Covid" na pandemia [Internet]. São Paulo: Agência Pública; 2021 [citado 27 Jun 2021]. Disponível em: <https://apublica.org/2021/04/farmacias-venderam-mais-de-52-milhoes-de-comprimidos-do-kit-covid-na-pandemia/>
60. Lasco G. Medical populism and the Covid-19 pandemic. *Glob Public Health*. 2020; 15(10):1417-29. doi: <https://doi.org/10.1080/17441692.2020.1807581>.
61. Diethelm P, McKee M. Denialism: what is it and how should scientists respond? *Eur J Public Health*. 2009; 19(1):2-4.
62. Dohms M, Gusso G. Comunicação clínica: aperfeiçoando os encontros em saúde. Porto Alegre: Artmed; 2020.
63. Araújo AAS, Silva JRS. Hidroxicloroquina e Covid-19, parecer do CFM: principiologia, contradições e complexidade. *Res Soc Dev*. 2021; 10(5):e28610515005. doi: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i5.15005>.
64. Stevanim LF. A bolha negacionista [Internet]. Rio de Janeiro: Radis; 2021 [citado 23 Jun 2021]. Disponível em: <https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/reportagem/a-bolha-negacionista>
65. Ventura DFL, Aith FMA, Reis RR. Boletim direitos na pandemia: mapeamento e análise das normas jurídicas de resposta à Covid-19 no Brasil. São Paulo: Cepedisa; 2021. Vol.12.
66. Giovanella L, Medina MG, Aquino R, Bousquat A. Negacionismo, desdém e mortes: notas sobre a atuação criminosa do governo federal brasileiro no enfrentamento da Covid-19. *Saude Debate*. 2020; 44(126):895-901. doi: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012623>.
67. Mbembe A. *Necropolítica*. São Paulo: n-1 Edições; 2018.



In February 2020, the World Health Organisation warned about the gravity of the Covid-19 epidemic, emphasizing that initiatives to combat the problem had been accompanied by an "infodemic". Brazil's ministry of health published guidelines on the management of the disease using "early treatment". The aim of this study was to create a visual timeline from January 2020 to April 2021 based on the review of relevant literature and documents examined using document analysis. We synthesized the main items of news on early treatment published on the Ministry of Health website, scientific evidence on the medications used, and facts related to the disease in Brazil. The timeline evidenced the insistent promotion of early treatment by the Ministry of Health within the context of a "disinfodemic" despite the existence of evidence against this type of intervention.

Keyword: Disinformation. Covid-19. Pandemic. Communication. Overmedicalization.

En febrero de 2020, la Organización Mundial de la Salud alertó sobre la gravedad de la epidemia de Covid-19 y enfatizó que las iniciativas relacionadas con su combate habían sido acompañadas por una infodemia. El Ministerio de la Salud de Brasil publicó directrices con relación al manejo de la enfermedad con el "tratamiento precoz". El objetivo de este artículo fue construir una línea del tiempo visual desde enero de 2020 hasta abril de 2021 por medio de una investigación bibliográfica, documental y análisis de contenido. Se sistematizaron las principales noticias publicadas en la página web del Ministerio de la Salud sobre el "tratamiento precoz", las evidencias científicas sobre estos medicamentos y los datos de las muertes y hechos relacionados a la enfermedad en Brasil. La línea de tiempo dejará clara la insistencia de la promoción del "tratamiento precoz", en el contexto de la desinfodemia, por parte del Ministerio de la Salud con la existencia de evidencias contrarias a esta intervención.

Palabras clave: Desinformación. Covid-19. Pandemia. Comunicación. Sobremedicalización.